

MATCERAMICA®

Portugal

**A MOLDAR TRADIÇÃO
COM INOVAÇÃO**

Esta revista faz parte integrante da edição 2159, do JORNAL DE LEIRIA, de 27.11.2025



CORBÁRIO

Somos uma referência no setor extrativo, com especial enfoque no fornecimento de matérias-primas para a indústria cerâmica. Trabalhamos com rigor, inovação e compromisso com a qualidade, assegurando que cada produto reflete a excelência que o setor exige.

A Matceramica é, há muitos anos, um dos nossos clientes de referência, sendo um exemplo de profissionalismo, dedicação e rigor técnico. Sentimo-nos profundamente orgulhosos por fazer parte do vosso percurso, fornecendo as melhores matérias-primas provenientes das nossas extrações e unidades fabris.

Acreditamos firmemente que o futuro do setor passa pela inovação, sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente, pilares que orientam a nossa atividade e as nossas decisões diárias, ponto este em comum com os princípios da Matceramica.

Esta é uma parceria construída com confiança, respeito e amizade, valores que ultrapassam as fronteiras empresariais. Esta ligação sólida e duradoura continuará a fortalecer-se, pois acima das empresas estão as pessoas e a amizade, o respeito e a admiração que nos unem são verdadeiramente inquebráveis.

*Que continuemos juntos,
lado a lado, a moldar o futuro
da cerâmica portuguesa.*



Rua do Monte, 699
Barracão
2420-195 Colmeias - Leiria, Portugal
Tel.: +351 244 721 888
Email: geral@corbario.com

www.corbario.com



MENSAGEM

“É um privilégio celebrar este marco de 25 anos da história da Matceramica. Mas, na verdade, são apenas os últimos 25 capítulos de uma viagem que começou há quase meio século, na Faiart. Uma viagem que continua viva, a crescer e que, tenho a certeza, continuará por muito mais tempo. É profundamente inspirador perceber que cerca

de 100 pessoas que iniciaram esta caminhada há 25 anos continuam a ser parte ativa desta construção. E é ainda mais extraordinário saber que alguns estão há 47 anos, isto só acontece quando existe propósito. Sem dúvida que foi uma semente bem plantada, mas, sobretudo, muito bem cuidada nestes 25 anos, com trabalho, paixão, coragem e valores que resistiram ao tempo.

Este é um momento de celebração, mas é, acima de tudo, de reconhecimento e de agradecimento a todos. Começo pelos fundadores e colaboradores que fizeram desta história não apenas um percurso, mas uma realidade de sucesso. Um brinde a todos!

Um sucesso desta dimensão é sempre o êxito de muitos, dos que trabalham com forte compromisso, com empenho, com responsabilidade e, acima de tudo, com resiliência.

Foram estes valores que moldaram a Matceramica, que abriram portas, que inspiraram confiança nos nossos clientes e fornecedores, nos bancos que caminharam ao nosso lado e em todos os parceiros que acreditaram no nosso potencial. A todos, deixo um especial e sentido obrigado.

A Matceramica é, acima de tudo, uma história de pessoas com alma – e de famílias – que sonharam com uma visão, que arriscaram com estratégia, que souberam inovar, e que não se limitaram a fazer mais, mas que, com talento, se comprometeram a fazer melhor e diferente. É com enorme gratidão que tenho a honra de fazer parte da história desta família.

Mais do que celebrar 25 anos de história, celebramos 25 anos de partilha entre gerações, de aprendizagem, de construção, de crescimento e, acima de tudo, de preparação para os próximos 25 anos que começam hoje.

Um legado muito fértil!

Muito obrigado a todos.”

Marcelo Franco de Sousa
Administrador

FICHA TÉCNICA

Edição: Jorlis - Edições e Publicações, Lda.

Director: Francisco Pedro

Serviços Comerciais: Lúcia Alves e Rui Pereira

Paginação/design gráfico: Rita Carlos

Fotografia: Ricardo Graça

Fotografia drone: Nuno André Ferreira

Impressão: Lidergraf - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 16.000 . N.º de Registo 109980

Distribuição: Jornal de Leiria

1 MILHÃO

Peças produzidas por mês

217 TONELADAS

Dióxido de carbono evitado, por ano,
com central fotovoltaica

9.500 ÁRVORES

Absorção equivalente de dióxido de carbono por ano

23.5 MILHÕES

Euros em faturação, em 2025

25.5 MILHÕES

Euros em faturação previstos para 2026



**O PROCESSO DE CONCEÇÃO
DE FUTURAS COLEÇÕES JÁ
ESTÁ EM 2027. NA
MATCERAMICA, AS
TENDÊNCIAS COMEÇAM
COM DOIS ANOS DE
ANTECEDÊNCIA**

AS PEÇAS MAIS ICÓNICAS

Entre a tradição e os novos desígnios impostos pelas tendências e pelos mercados, o historial de produção da Matceramica faz ressoar a memória coletiva da cerâmica de mesa do passado na renovada vida e uso. Ousa-dias e processos criativos que as novas necessidades do futuro exigem e sempre com reconhecimento internacional à mistura. Um jogo de equipa multigeracional que procura somar criatividade e sustentabilidade sem nunca deixar cair o legado. Entre milhares de peças que todos os dias saem dos fornos de São Mamede, na Batalha, há criações que merecem destaque.



TERRINA DA FÁBRICA DE LOIÇA DE SACAVÉM

Quando a coleção de loiça Monchique foi concebida, no início do século passado, ainda a Matceramica era muito mais do que uma miragem. Mas a aquisição de algumas linhas de produção fez com que fosse possível recuperar esta herança. A pedido de clientes que quiseram fazer “esta ponte histórica”, ela voltou de novo ao mercado, após meses de trabalho de reconstrução, em faiança e agora também em grés. “Pegámos num legado de uma empresa extremamente importante para o País e agora somos nós os herdeiros. É um privilégio, é como se estivéssemos a participar na História”, afirma Rui Carreira, responsável de desenvolvimento de novos projetos na empresa.

DECORAÇÃO COM IA

Em janeiro de 2025, entre pássaros e memórias das rendas da avó, nasceu a primeira coleção concebida a prompts (instruções dadas à IA) e melhorada humanamente. “Quería desconstruir a renda e pedi para a IA me dar possibilidades de desenhos antigos”, revela a *designer* Ana Casimiro. Depois foi “afunilar”, “compor”, “retocar” e escolher. “Queríamos trazer esta nostalgia do que víamos em casa dos nossos avós para o futurismo”, detalha Ana Casimiro. Telma Amado, também da equipa criativa, trabalhou os pássaros que pediu à IA em cores e finalização.

W COLLECTION

Numa empresa que ambiciona minimizar impactos ambientais, importar a sustentabilidade para o produto final era inadiável, e chegou há cerca de três anos. “A W Collection é a demonstração daquilo que é a otimização máxima, ao oferecer uma peça ao mercado que não utiliza recursos naturais virgens na sua produção”, afirma Marcelo Franco de Sousa. O administrador executivo descreve propostas que recorrem unicamente “à reciclagem dos desperdícios de vidro e pastas de outras produções”, colocando a empresa “um bocadinho mais à frente da concorrência no conjunto das práticas ambientais”.



FABLE

Reconhecida com o prémio de melhor conjunto de jantar pela reputada revista norte-americana Forbes, em julho deste ano, a coleção da empresa sediada no Canadá já se multiplicava na fábrica de São Mamede antes de ganhar este fôlego. Concebidas para serem sustentáveis, intemporais e conciliáveis entre si, hoje as coleções são produto de "trabalho conjunto" com a equipa de *design* da Matceramica. "Houve sempre muita partilha, abertura, interesse e hoje, quando nasce uma peça nova, acaba sempre por ter o nosso suporte técnico para viabilidade do formato", detalha o *designer* João Correia.

PRATOS GOURMET

Numa unidade de produção que entrega, em média, cerca de um milhão de peças por mês, o novo estímulo emerge das novas formas de *tableware* que respondam a necessidades de *chefs* de cozinha como Hugo Nascimento, com quem a Matceramica desenvolveu uma coleção específica. As cerâmicas convencionais convivem, assim, com "a grande novidade" dos "pratos *gourmet*", como chama o *designer* João Correia." Futuramente, são um desafio para novos moldes", "o que é bom, permite evoluir, o que é interessante nesta fábrica", acrescenta.



PETBOWL

O universo da cerâmica utilitária alarga-se a todos os que habitam uma casa. Os animais domésticos são família e merecem, por isso, serem tratados por igual: com bom gosto e com *design*. "As taças dos cães já não vêm com o ossinho desenhado no fundo", sublinha o *designer* João Correia. Marcelo Matos não poderia concordar mais, afinal pede-se *lifestyle* também para os melhores amigos. Há dois anos, "acabou por nascer este novo conceito", o *petware*, fruto da "resposta a um pedido" e a novos "usos inesperados das taças convencionais que já tínhamos", explica Marcelo Matos. E é sazonal. Ou seja, há modelos para o Natal, por exemplo.



JARRA UBUNTU

Em 2024 nasceu uma peça incomum nas linhas de cerâmica utilitária da empresa e que é difícil passar despercebida. A jarra Ubuntu acabaria por ser um desafio da produção, sobretudo pelas dimensões, mas bem sucedida pelo impacto que causava. A peça foi trabalhada no seio de uma coleção inspirada nos modelos ancestrais das tribos africanas Bantu e pretendeu evocar a “herança tribal” e a filosofia Ubuntu, que defende que “se as pessoas à minha volta estiverem bem, eu também vou estar.”



BOL À OREILLES

Todos os anos saem das linhas de produção de São Mamede centenas de milhares de “taças de orelhas”, um dos produtos-estrela da icónica marca francesa Faïencerie de Pornic e um dos mais produzidos na Matceramica. “É o nosso item mais vendido, há mais de 20 anos”, descreve o antigo administrador da companhia gaulesa. Uma peça que se transformou num *souvenir* típico do oeste francês, cuja produção foi crescendo e que gerou um acordo exclusivo entre as duas empresas.



MATCHA

O chá matcha tem vindo a crescer e a procura por utensílios específicos para preparar a bebida e para a consumir levaram a equipa de *designers* a criar um conjunto recém-lançado em setembro. “Foi um processo desenvolvido de raiz por ser demasiado específico e respondeu ao desejo de voltar ao *slow living*, no qual as pessoas têm vindo a dar mais valor e têm mostrado consciência do que estão a fazer e a consumir”, detalha João Correia.

“SOMOS UMA EQUIPA JOVEM”



Ana Casimiro, Bruna Silva, Ísis Evangelista, João Correia, Laura Lourenço, Marcelo Matos e Telma Amado têm entre 23 e 31 anos e integram a equipa criativa da Matceramica. Na maioria formados em Design de Produto, a partir do polo do IPL das Caldas da Rainha, é à boleia do processo criativo que mantêm que são criadas coleções regulares, sazonais, edições especiais e acompanhamento de propostas que chegam através de clientes. “Somos uma equipa jovem”, dizem, com orgulho, que deita por terra “a ideia de que a cerâmica é coisa de antigos”. Não é! Para lá da tradição, exploram-se novas peças - jarras, castiçais, outros usos - e novos hábitos. “Antigamente, queria-se todo um serviço de 20 e tal peças e agora o que precisamos é de apenas quatro, que sejam distintas”, referem, e que antecipem e criem as novas tendências: “Cada vez mais estamos num caminho em que as pessoas valorizam o cosy, o estar em casa, o íntimo e os que são nossos”. E nada como o fazer à volta de uma mesa posta com peças utilitárias do quotidiano, mas com criatividade e diferenciação.

PUB

MLC
CERAMIC MACHINERY

www.mlc.pt

PARCEIRO EM EQUIPAMENTOS PARA CERÂMICA TABLEWARE E DECORATIVA HÁ MAIS DE 28 ANOS!

Alcobaça PORTUGAL

lival

LIVAL - Artigos de Embalagem, Sa.

lival.pt 224 119 420

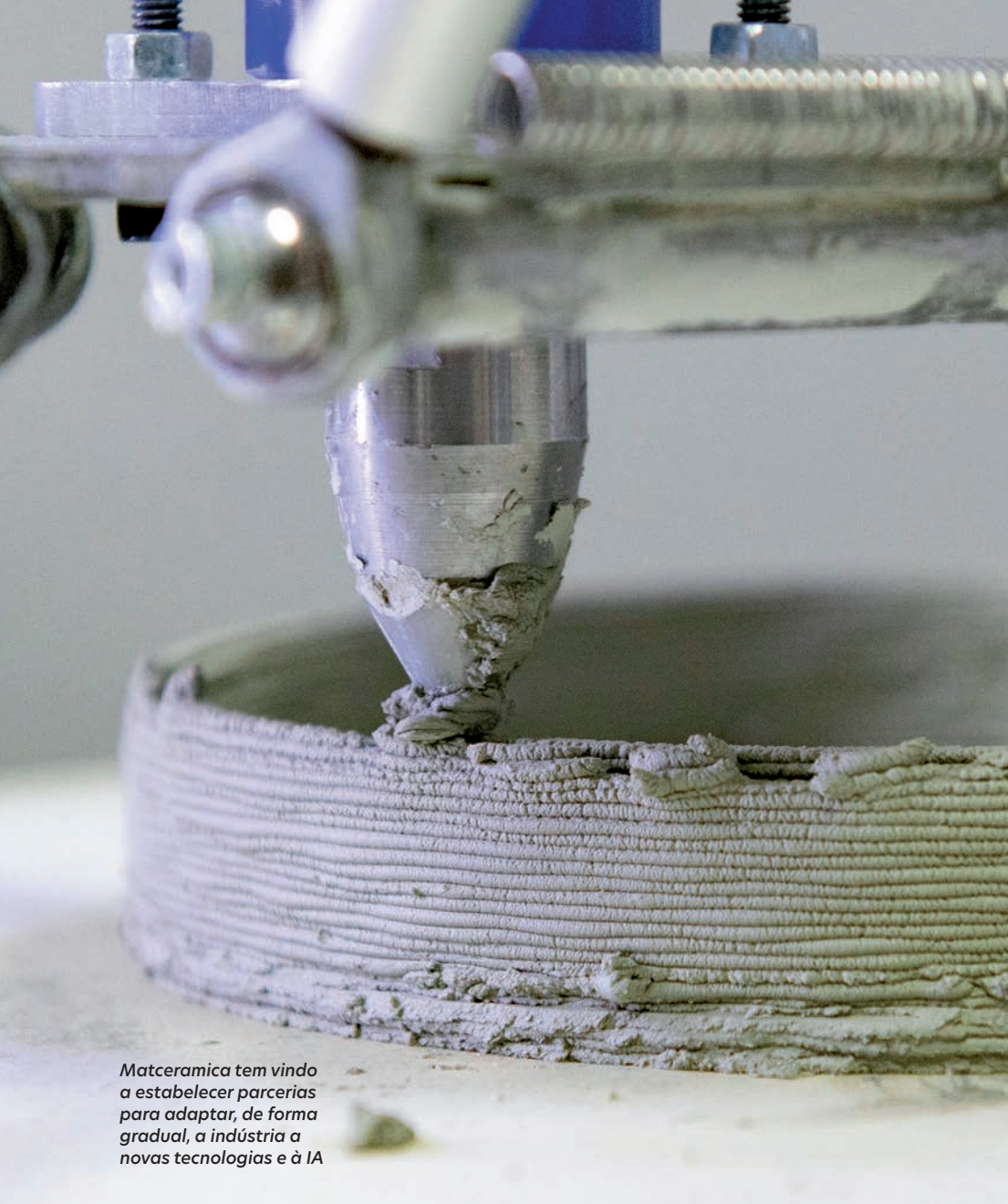
(chamadas para a rede fixa nacional)



MINERALS FOR LIFE

O Grupo MCS[®] é constituído por um conjunto de empresas que operam na área mineira da extração e processamento de matérias-primas cerâmicas multiminerais.

Oferecendo mais do que matérias-primas e pastas cerâmicas, o Grupo MCS[®] está comprometido com os princípios de extração responsável e sustentável, fornecendo "Minerais para a Vida". O nosso sucesso é construído com base na inovação, I&D e parcerias colaborativas para superar os desafios do setor.



Matceramica tem vindo a estabelecer parcerias para adaptar, de forma gradual, a indústria a novas tecnologias e à IA

INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O processo de inovação contínua tem levado a Matceramica, nas últimas décadas, a introduzir, ponto a ponto e transversal a toda a cadeia, novos modelos produtivos, otimizando-os. Seja estimulada pelos mercados, pela sustentabilidade ambiental ou pelos processos criativos, a novidade científica, a tecnologia e a IA são encaradas como oportunidade para parcerias de inovação locais, regionais e nacionais, para passos em frente em Portugal e até no mundo e para revoluções na cadeia de produção cerâmica.

SISTEMA DE COZEDURA COM RECUPERAÇÃO E HIDROGÉNIO

Em outubro deste ano, com a conclusão da adaptação dos fornos para a chegada de uma nova energia - a do hidrogénio -, os queimadores a gás foram substituídos para acomodar as duas energias e recuperar calor. O hidrogénio ainda não chegou à produção, mas a opção otimizada ainda a gás - e com sistema misto em testes -, já está a aliviar a marca. "A eficiência energética está a permitir um ganho efetivo entre 15% a 20%, o que é um resultado positivo", analisa Armando Constantino. Formado em engenharia de cerâmica e do vidro e também em engenharia eletrotécnica, o responsável explica que o novo modelo permite reaproveitar parte da energia que era desperdiçada na cozedura das peças, mas que agora é recuperada e reintroduzida, possibilitando manter mais tempo a temperatura acima dos mil graus e poupando na energia de origem consumida.

LABORATÓRIO DE VIDRADO E BIBLIOTECA DE CORES

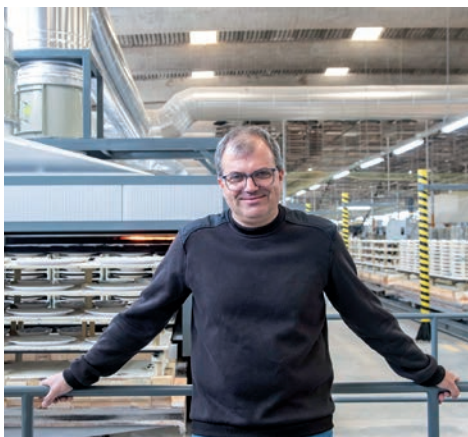
Quase uma 'alquimista' da cor, Ana Marques gere "um arquivo de milhares e milhares de cores" desenvolvidas internamente há quase tanto tempo quanto a empresa: 25 anos. "É uma área muito desafiante para os investigadores e cientistas porque existem muitos fatores que influenciam". Se as cores estão sempre em mutação seja pela sua natureza, seja pelo material na qual é aplicada - faiança ou grés -, as normas também são tão ou mais transformadoras. "A legislação ambiental introduziu, no domínio da cor, uma revolução tão profunda como a da proibição do chumbo", obrigando a desenvolver pigmentos com formulações químicas com menor dano. O mesmo se aplica às regras alimentares, com os vidrados da cerâmica utilitária a terem de garantir isenção de qualquer toxicidade.

IMPRESSÃO 3D EM CERÂMICA

Fruto de um projeto de investigação, em colaboração com o Instituto Politécnico de Leiria, chegou uma nova forma de moldar a cerâmica, permitindo a produção direta de peças em 3D. Se, atualmente, esta tecnologia pioneira tem sido usada para a criação de protótipos funcionais, ela pode ser alargada à produção direta. “Dependendo da peça e se tudo correr bem, pode levar uma a duas horas a fazê-la em cerâmica, o que permite que, no próprio dia, estejamos a aplicar o vidro e, no dia seguinte ou posterior, tenhamos a peça, é um processo bastante rápido”, antecipa o responsável de novos projetos, Rui Carreira. Um modelo de fabrico que já produziu “centenas de exemplares” em “quatro ou cinco anos” e que implica o uso de “um cartucho de barro que, sob pressão de ar, o compacta e o imprime a três dimensões”.

IMPRESSÃO DIGITAL NA DECORAÇÃO

Foi um dos projetos pioneiros desenvolvidos na Matceramica em parceria com a KERAJET e veio introduzir a impressão digital na decoração do *tableware*, corria o ano de 2013. “A tecnologia começou pela aplicação do desenho digital em superfícies planas como pratos, travessas e taças com alguma altura”, recorda Rui Carreira. O responsável pela pesquisa e desenvolvimento de projetos explica que este processo - que visava “colmatar a necessidade das técnicas de decoração como a pintura à mão e decalque, que ainda existem, e a tampografia”, acelerou a capacidade produtiva, que responde com mais de mil peças por hora.



ARMANDO CONSTANTINO



VERELISE CORDEIRO E PAULA VIEIRA



ANA MARQUES



PROCESSO DE ESCOLHA

EMBALAGEM ANTIQUEBRA E O NOVO UNBOXING

Verelise Cordeiro, engenheira responsável pela otimização dos processos de embalagem, e Paula Vieira, com 31 anos de experiência na empresa e incumbida pelo seu estudo e desenvolvimento, são o duo desta frente que tem estado a remover o plástico das embalagens e que proporciona, através do cartão, experiências resistentes e personalizadas, o que mereceu, recentemente, reconhecimento internacional. “As tendências passam por menor quantidade de peças por caixa, embalagens desenhadas para vendas para o cliente final, *packaging* resistente e com muitos detalhes e produção mais flexível para responder a solicitações específicas”, antecipa Verelise Cordeiro. Mutações que estão a levar a uma reorganização mais personalizada na ordem dos 30 a 70%, consoante os pedidos dos clientes, e que está a crescer. Na Matceramica caminha-se para a produção de “50% da embalagem de alta resistência”, com recurso a testes de quebra (*drop tests*), na maioria feitos internamente.

NOVO PROTÓTIPO DE “ESCOLHA”

O ruído de fundo da maquinaria e dos fornos a trabalharem é, a todo o momento, interrompido pela musicalidade de timbres metálicos. Mais de uma dezena de funcionárias - as “escolhedoras” - decide, através do som provocado por pequenos bastões na louça, se a peça em causa está pronta para o cliente ou se “bate choco”, expressão usada para designar rachada, logo, inviável. Verificam também se está esteticamente conforme. Este processo de seleção está agora em estudo e segue, deseja-se, para “escolha por visão artificial através da IA, que será muito mais impactante do ponto de vista da inovação”, considera o CEO, Marcelo Franco de Sousa. Uma tecnologia que vai, como explica o responsável de desenvolvimento de novos projetos, Rui Carreira, “diminuir a subjetividade” na identificação de rachaduras e elementos estéticos e que pode trazer a prazo uma “poupança na ordem dos 2 a 4%”. A tecnologia, atualmente em testes, está a ser trabalhada em parceria nacional e poderá estar em pleno “dentro de dois anos”, prevê o administrador executivo.

A TRADIÇÃO E A INDUSTRIALIZAÇÃO DE MÃOS DADAS

A modelação tradicional, a industrialização e o futuro digital coabitam na Matcerâmica. Redes de concepção e produção que obedecem a vários ritmos, mas não se travam ou se atropelam porque respeitam as especificidades. Horácio Borralho e a sua equipa dão, através das manualidades, corpo físico às peças seguindo os modelos e técnicas mais tradicionais, Manuel Vieira trabalha os vários tipos de moldes, e todos eles “convivem” com robôs que, a uma rapidez industrial mas em gestos que parecem quase humanos, transferem entre si dezenas de peças por hora, boleando-as. Um universo tradicional que subsiste ao lado da tecnologia.



DIÁLOGO ENTRE A TECNOLOGIA E A TRADIÇÃO? O TEMPO É QUE DECIDE

Afinal, o que faz com que uma peça comece a ser desenvolvida artesanalmente ou siga o trilho da tecnologia? Rui Carreira, responsável pelo desenvolvimento de projetos, responde: “Tentamos canalizar para o processo tecnológico as peças altamente consumidoras de tempo, mas quando há especificidades para uma sobre a qual não existia nada, decidimos que pode ser melhor ir pela via tradicional!”

Não falta trabalho humano numa indústria que se alicerça na criatividade, mesmo que em grande escala. É, aliás, nessa soma que o artesão Horácio Borrvalho confia. “É a evolução natural, mas também é um desafio para nós”. Rui crê que “esta geração está a fazer a ponte entre um processo 100% tradicional para, num futuro próximo, talvez a cinco ou seis anos ou até menos, quase 100% digital”. Horácio não discorda, mas contrapõe: “Tudo depende da dimensão da empresa, mas acredito que o toque e a imperfeição humanas vão ser valorizadas no futuro.”



RUI CARREIRA



MANUEL VIEIRA



ENTRE O ARTESANATO E A ESCULTURA

Horácio Borrvalho gere uma equipa de seis elementos, na sua maioria em formação, que concebe e trabalha os primeiros modelos das peças. Um verdadeiro ateliê de escultura feito de minúcia, de frisos, rebordos, freios e contrafreios e muita arte manual. “Estamos aqui a fazer a ponte com uma geração mais nova, é uma aposta”, diz o responsável. Talentos que já estavam na empresa e a quem foram propostas novas funções.

Manuel Vieira, no universo dos moldes de enchimento, *roller* e de prensa, sabe bem o que isso é, uma vez que já “caçou” centenas de trabalhadores com habilidades especiais em 30 anos de casa. “Quando vejo que alguém é engenhoso, é mudado logo para os moldes de enchimento, que é quase como fazer artesanato, e exige pelo menos seis meses de experiência”, explica.



HORÁCIO BORRALHO COM A EQUIPA



RUTE CUNHA

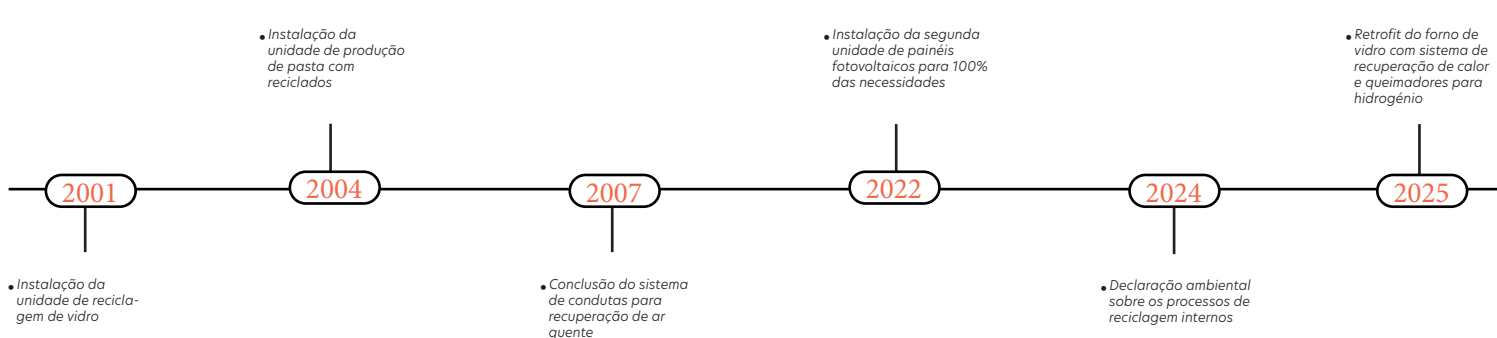
SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

“Temos uma cultura muito sólida e contínua de querer otimizar processos através da minimização do impacto ambiental”, assegura a responsável da Matceramica por este pelouro. Rute Cunha fala de um caminho que começou a ser feito há mais de duas décadas e que tem provas dadas nas matérias-primas, na reciclagem da água, na autosustentabilidade elétrica, na economia circular e no próprio produto em si. “Efetivamente, a cerâmica tem uma vida útil bastante elevada, o que, por si só, já contribui bastante para a redução da pegada”, sublinha. O futuro sustentável, que está em permanente construção nesta empresa, passa “pela consolidação da abordagem estratégica que tem vindo a ser implementada”, “por apostar “na substituição de matérias-primas por materiais reciclados”, “na compra, sempre que possível, de produtos locais”; numa mais apertada “verificação da cadeia de fornecedores” e na “aposta na qualidade e durabilidade do produto final”.

PASTAS

A produção das pastas cerâmicas que servem de base ao produto são feitas internamente. Ter o modelo em “circuito interno fechado” permite “reaproveitar a água” excedente. “Depois de sair do primeiro processo, a água é armazenada e volta ao ponto de origem para um segundo”, esclarece Rute Cunha.

CRONOLOGIA



ÁGUA

Com uma estação de tratamento de águas residuais industriais, a responsável revela que a empresa “reaproveita” a água para voltar à produção sempre que possível e “monitoriza os consumos quer por fonte, quer por processo para fazer uma gestão otimizada deste recurso”.

ENERGIA

Sem alternativas para já ao consumo de gás natural que alimenta os fornos - o hidrogénio verde e os biocombustíveis não estão ainda disponíveis para entrega -, parte da sustentabilidade tem passado pela instalação de “condutas isoladas, reaproveitamento de calor para processos de mais baixa temperatura, com menos perdas, sistemas digitais de controlo e estruturas já montadas e compatíveis com novas fontes de energias renováveis”, diz Rute Cunha, “Quando elas chegarem, estamos preparados”, avisa.

ELETRICIDADE

“Produzimos energia a uma quantidade que nos permite satisfazer 100% das nossas necessidades no período solar”, detalha a responsável, o que foi possível após instalação de uma segunda unidade de painéis fotovoltaicos, em 2022. Não dá ainda para acumular energia elétrica, mas a que é ainda necessária comprar resulta da escolha de “energias renováveis com garantias de origem, ou seja, eólica ou hídrica”.

RESÍDUOS

“No caso das aparas de grés e faiança e do vidro fizemos o nosso próprio processo”, explica a responsável pela sustentabilidade. Mas o que não pode ser aproveitado em circuito interno, ganha outra vida fora de portas. “Os moldes de gesso voltam ao produtor. As lamas resultantes do tratamento de águas residuais industriais são também procuradas na indústria de pavimentação. O caco, produto não conforme, é também usado como recurso no cimento”, exemplifica Rute Cunha. Contudo, este último circuito poderá estar em fim de vida com a intenção de, num ano, reintroduzir este resíduo no processo produtivo interno da Matceramica.

PUB

NOSSE

CERAMICS

DESIGNED FOR EVERY MOMENT

25 ANOS | MATCERAMICA | 2025

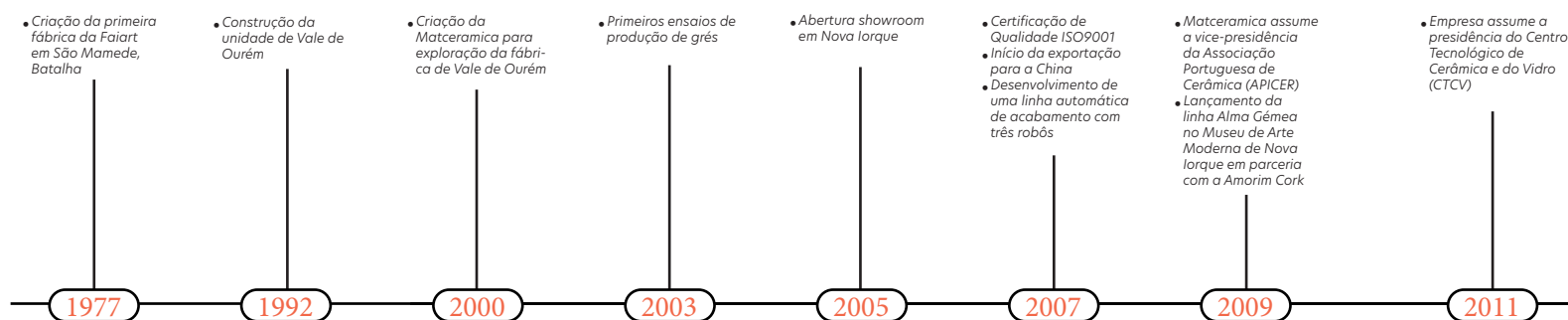
QUEM SÃO OS QUE TRABALHAM A FAIANÇA E O GRÉS



A Matceramica conta, atualmente, com mais de 600 funcionários, colocando a empresa numa das maiores empregadoras da região e com relação estreita com as entidades formadoras do distrito. Num setor industrial marcadamente feminino, a organização não é exceção, com predomínio de mulheres no processo de produção. A aposta em tecnologia tem trazido novos talentos a múltiplos setores da empresa - de que são exemplo o design e a produção -, mantendo ainda bem vivo o conhecimento sénior de décadas no setor.

No que diz respeito a nacionalidades, a empresa emprega atualmente trabalhadores oriundos de territórios como Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, Índia, Moldávia, Paquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Venezuela e apátridas.

CRONOLOGIA



VIDAS INTEIRAS MOLDADAS NA CERÂMICA

Assunção Lopes esperou até ter 14 anos para poder trabalhar na empresa, Ilda Gregório tinha 15 quando pôs, pela primeira vez, as mãos no acabamento de peças. Ambas, entraram na Matceramica quando era ainda Faiart e hoje, aos 61 e 63 anos, respetivamente, explicam o que as tem feito ficar estas quase cinco décadas. "Há 42 anos que faço amostras, gosto do que faço, nunca é a mesma coisa, mando fazer peças novas e a primeira coisa que vejo, é se estão boas", explica Ilda. Assunção gere a secção de acabamento, com 62 pessoas, e faz o que sempre sonhou: "ensinar". "Em miúda, queria ser professora, não estudei, mas sinto que aqui ensino pessoas, é muito desafiante, com muita gente diferente", explica. Isabel Carvalho, com 57 anos, 43 dos quais de Matceramica, aqui casou, aqui teve filhos - como todas elas - e sente que "teve sempre muito amparo" quando foi mãe. "Tive dois filhos que, no início, foram difíceis e aí agradeço o apoio", que, refere, caminhou lado a lado com a progressão. "Não senti que a minha vida tivesse travado depois de ter sido mãe, voltei para as funções que tinha", concorda Teresa Moniz, que soma 38 anos de casa e a coordenação da equipa de vidração manual.

Paula Vicente, com 50 anos, vinha à fábrica ganhar um dinheiro extra nas férias escolares antes de se tornar funcionária, há 30. Deu os primeiros passos no acabamento, mas é na decoração que tem decalcado a sua marca, numa área da empresa em que "é necessária a precisão manual" e na qual a tecnologia ainda não entrou.



ILDA GREGÓRIO E ISABEL CARVALHO



TERESA MONIZ



ASSUNÇÃO LOPES

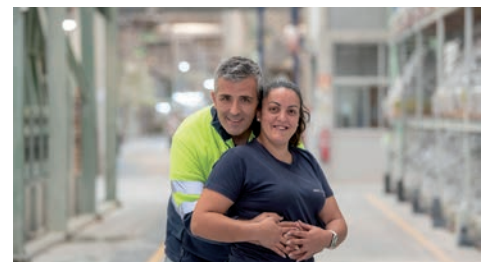


PAULA VICENTE

CASAIS QUE A FÁBRICA JUNTOU

Uns rebuçados, uma brincadeirinha ou uma pergunta que caiu mal. Os amores podem começar de formas inesperadas, e estas foram as razões que juntaram Mónica, de 35 anos, a Steven, de 47, e Manuela, de 32, a Tito, 35, quando trabalhavam na Matceramica, onde continuam. "Conhecemo-nos aqui, eu trabalhava na chacota e ele nas pastas, cruzávamo-nos de vez em quando e tudo começou por uma troca de rebuçados", recorda Mónica, entre risos. Estão juntos há seis anos e não se perdem de vista fora ou dentro da fábrica, apesar de Steven estar no início do processo produtivo e Mónica no final. Separa-os um portão que às vezes lhes molda um ou outro embate: "Ela chateia-me a cabeça por o portão estar aberto", reclama Steven. "Claro, o pó suja o meu armazenamento", reage Mónica.

A história de Tito é outra: fez uma pergunta ao chefe sobre Manuela e desencadeou aí, sem prever, uma vida a dois. "Ela zangou-se comigo, não gostou, mas depois fui internado e ela foi-me ligando. Quando voltei ao trabalho começámos a namorar", recorda agora Tito, já lá vão 12 anos e dois filhos em comum. Apesar de achar que os casais não devem trabalhar juntos, terem funções distintas na fábrica basta para fazer a separação e "é bom". "Somos um casal, mas aqui somos pessoas distintas", certifica.



STEVEN E MÓNICA SANTOS



TITO CONDE E MANUELA CALISTO

• PME líder

• Atribuição do selo Does it Better pela Associação Portuguesa de Cerâmica (APICER)
• Lançamento da tecnologia de impressão digital para decoração em parceria com a KERAJET

• Pedido de registo da primeira patente - investigação sobre o Metal Marking

• Certificações de contacto alimentar (BCR) e DGERT

• Atribuição do prémio de melhor fornecedor pela Sainsburys

2012

2013

2015

2016

2019

MÃES E FILHAS JUNTAS NA PRODUÇÃO



FILOMENA E DANIELA FRANCISCO

Filomena, de 56 anos, e Daniela Francisco, com 27, são mãe e filha, trabalham lado a lado, há cinco anos, na vidragem de amostras e partilham os mesmos gostos e curiosidades: aplicar as cores e debater, na vida pessoal e em visitas às lojas, se foram elas ou não a tingirem determinadas peças. E há o orgulho: "A Daniela quis vir trabalhar para aqui e eu achei bem. Houve uma pessoa que me perguntou se eu não tinha vergonha de as minhas filhas trabalharem aqui comigo, e eu respondi-lhe e disse que tinha era de ter vergonha se não quisessem trabalhar", reage Filomena.



FÁTIMA E MILENE OLIVEIRA

Fátima, que resiste a deixar a fábrica, e Milene Oliveira têm uma filosofia distinta. "São águas separadas, não vejo lógica nenhuma de mães e filhos estarem a debater o trabalho, depois só vai dar problemas", considera a mãe, que trabalha no departamento das amostras. No limite, como conta a filha Milene, "é a mãe que determina as compras que depois é preciso fazer para a fábrica", mas sempre por via institucional e em horário de expediente. "Não discutimos trabalho em casa, não misturamos nada. Nem eu sei do trabalho dela, nem ela do meu."

REFORMA NÃO TRAVA LAÇOS

Um ano depois de ter saído da Matceramica, Amélia Lopes é visita regular na empresa. "Vou matar saudades das pessoas, não quero perder a ligação que tinha", responde esta antiga responsável de compras. Afinal, foram quase 40 anos de trabalho diário. O modelador José Inácio Leal e o antigo colaborador da expedição Manuel Santana também não perdem o rasto e, apesar de reformados, são convidados regulares de "festas de verão ou jantares de Natal", diz José. Que acrescenta: "Sinto-me bem, afinal não foram dez dias, foram 20 e tal anos, deixei lá colegas e amigos e estamos sempre ligados." "Sinto que a empresa não se esquece das pessoas e que, se calhar, não fui mau empregado", graceja Manuel, que se reformou há cinco anos. No momento em que a empresa completa um quarto de século, Amélia pede para que as pessoas façam da empresa "a casa delas", "não é só o ganha-pão, é também a ligação afetiva que se cria".

PUB

cartonarte
embalagens de cartão

Críamos a solução para o seu negócio!

Parabéns por 25 anos de sucessos!

A Cartonarte orgulha-se de ser um dos parceiros da Matceramica. Que venham mais 25 anos lado a lado!

Um pouco de nós.

HEALTHY WORKPLACES AWARD'24

CRISTALCER
UMA REFERÊNCIA NA INDÚSTRIA CERÂMICA

Parabenizamos a Matceramica pelo percurso notável ao longo dos seus 25 anos de história

✉ : cristalcer@gmail.com | ☎ +351 262 843 817 |
📍 Rua António Oliveira, 17, 2500-916 Caldas da Rainha

IMPACTO NA COMUNIDADE DENTRO E FORA DA FÁBRICA

A vida de uma empresa mede-se, também, pela responsabilidade social que fomenta junto do seu tecido produtivo, seja internamente - com os trabalhadores - seja no plano externo, pela ação que promove sobre a comunidade envolvente. Duas componentes nas quais a Matceramica quer ter voz muito ativa.

Para os funcionários, “temos protocolos com clínicas que permitem aos colaboradores terem acesso a consultas mais baratas, ou um cartão de saúde com descontos e componente da farmácia”, explica o administrador executivo Marcelo Franco de Sousa. A par de ajudas chegam convites aos trabalhadores para alinharem em causas sociais mais amplas. Ainda neste outubro, quem visitasse a fábrica veria mulheres e homens de laço rosa ao peito, símbolo da luta contra o Cancro da Mama. Mas há outras formas de envolvimento: “Temos a recolha do sangue, feito nas próprias instalações, também



vamos fazendo rastreios. Temos essa componente social”, detalha o CEO. Iniciativas que se juntam a um plano pela igualdade e contra o

assédio, a momentos de promoção da saúde mental, com a Mindpartner, de apoio à Ucrânia, após fevereiro de 2022, ou a celebrações com cunho solidário e inclusivo como as festas de verão e de Natal.

Fora de portas, a Matceramica apoia várias desígnios e de que são exemplo “o contributo financeiro para a angariação de fundos para os bombeiros”, o “apoio à Misericórdia de Fátima para a construção de um novo espaço” e o financiamento do “programa + 65 que permite a entrega semanal de jornais num lar de idosos” da comunidade.

INOVAÇÃO • QUALIDADE • TECNOLOGIA • DESENVOLVIMENTO

SIVAL
GESSOS ESPECIAIS

**INDÚSTRIA CERÂMICA,
CONSTRUÇÃO CIVIL, AGRICULTURA**

A CUIDAR DO SEU CONFORTO DESDE 1944

www.sival.pt / sival@sival.pt / +351 244 619 170

induzir

**ESPECIALISTAS
EM FORNOS
INDUSTRIAIS**

Zona Industrial da Jardoeira, lote 23
2440-474 Batalha - Portugal
geral@induzir.pt
T +351 244 769 340
www.induzir.pt

“MAIS DO QUE UMA FÁBRICA, É UM MOTOR ECONÓMICO E SOCIAL”

ISABEL VIEIRA E JOSÉ LUÍS MONTEIRO

EX-PROPRIETÁRIOS DA FAIART E MATCERAMICA



“Lembramo-nos bem de dezembro de 2000. As decisões estavam tomadas, o futuro era incerto e o coração acelerava. A divisão das antigas fábricas da família deixava-nos perante um desafio difícil, mas inevitável! Foi aí que nasceu a Matceramica: da vontade de recomeçar,

de acreditar nas pessoas e de manter viva a excelência da cerâmica portuguesa. Os primeiros tempos foram difíceis, só se superaram com coragem, união e muita resiliência.

Passados dois anos, o setor sofreu uma revolução: a entrada massiva do mercado chinês na Europa. Muitas empresas portuguesas não resistiram, mas a Matceramica sim! Apostámos nas pessoas, na diferenciação e na inovação do produto. A crise financeira de 2008/2014 travou economias, mas a determinação da equipa, a confiança dos parceiros e uma gestão firme permitiram ultrapassar a tormenta. E quando o mundo parou com a crise COVID-19, adaptámo-nos e demonstrámos que, com união e resiliência, é possível resistir aos momentos mais inesperados. Ainda na recuperação, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocou um aumento abrupto e sem precedentes nos preços do gás e da eletricidade. A Matceramica estava preparada graças às decisões tomadas anteriormente, tais como o investimento em energia fotovoltaica, o que permitiu manter estabilidade, proteger postos de trabalho e continuar a produzir com qualidade.

Desde sempre acreditámos que o nosso maior património são as pessoas. Escolhemos cada colaborador com critério e coração, procurando

talento, carácter, lealdade e espírito de equipa. A tecnologia compra-se, o compromisso conquista-se! E é nele que está a base da história que celebramos.

Também tivemos a sorte de contar com o Dr. Marcelo. Com entusiasmo, competência e visão, tornou-se pilar fundamental no crescimento da Matceramica. Mais do que um colaborador, é parte da nossa história!

Crescemos com fornecedores fiéis, com o apoio de bancos que acreditaram, contámos com consultores, advogados, médicos, autarcas, e... muitos amigos que estiveram nos momentos decisivos. Hoje, é mais do que uma fábrica, é um motor económico e social na freguesia de São Mamede, Batalha, empregando cerca de 600 pessoas. Cada emprego representa uma família, um futuro, um orgulho.

Em 2023, fruto de uma decisão difícil, mas tomada com serenidade, vendemos a Matceramica com o sentimento de dever cumprido. Entregámos uma empresa sólida, moderna e preparada para continuar a crescer. Hoje, ao celebrarmos 25 anos, sentimos gratidão e desejamos um futuro de contínuo sucesso. Que continue a inovar, a crescer e a honrar os valores que a viram nascer: o trabalho, a verdade e o amor pela cerâmica portuguesa.”

CRONOLOGIA

- Início da impressão 3D para amostras em cerâmica
- Lançamento da Nosse Ceramics
- Inauguração da Loja de Fábrica

- Inovadora COTEC
- TOP 5% PME
- Alteração de layout e investimento em novos equipamentos para nova unidade de prensagem

- PME Excelência
- Atribuição dos prémios German Design Award e Good Design à Nosse Ceramics
- Matceramica na presidência da Federação Europeia de Louça de Mesa (FEPP)

- Instalação do protótipo para inspeção de qualidade por visão artificial
- Saída dos fundadores e venda da empresa

- Instalação do primeiro robô de vidração automática
- Atribuição do segundo prémio German Design Award à Nosse Ceramics
- Pedido de registo da segunda patente com o método de previsão e ajuste da cor para otimizar a cor do produto final e o respetivo sistema
- Atribuição do prémio de melhor fornecedor pela Dillard's

- Revista Forbes elege como melhor dinner set do mundo linha criada e desenvolvida pela Matceramica
- Nasce a primeira coleção feita com Inteligência Artificial
- Atribuição do selo de idoneidade pela Agência Portuguesa de Inovação
- Abertura do Mercado da Cerâmica, loja para o público

2020

2021

2022

2023

2024

2025



JOÃO RODRIGO SANTOS
SÓCIO FUNDADOR DA ATENA EQUITY
PARTNERS

“A celebração dos 25 anos da Matceramica é um marco que reforça a importância da visão estratégica e da capacidade de adaptação que a empresa demonstrou desde a sua fundação. Em 2023, a Atena Equity Partners investiu na Matceramica com a convicção de que esta empresa reúne tradição, qualidade e potencial para liderar mercados internacionais. Este aniversário não é apenas uma homenagem ao passado, mas um compromisso com o futuro: continuar a inovar, crescer e levar a cerâmica portuguesa para novos horizontes.”

RAUL CASTRO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DA BATALHA 2021-2025

“A Matceramica é uma empresa com bom contributo para a economia do país, que tem vindo a consolidar-se ano após ano, com inovação tecnológica que está a aproveitar muito bem. É uma referência para o município e para a comunidade, com uma responsabilidade social tremenda e geradora de muitos empregos. Por outro lado, com o atual administrador, Marcelo Franco de Sousa, a fazer parte da Associação Europeia de Cerâmica, a projeção internacional contribui para que a empresa seja mais importante no setor. Tenho o privilégio de ter como amigo o anterior proprietário [Isabel e José Luís Monteiro], um empresário com visão, que soube a tempo e horas atualizar e inovar. Ao Dr. Marcelo, um forte voto de louvor porque soube continuar o trabalho e criar estabilidade social. Quando a empresa transferiu uma parte do capital para outra entidade, passou a ter mais responsabilidade e tem dado resposta cabal às necessidades e capacidades produtivas. Deu-se aqui uma transição feliz. Apesar do setor da cerâmica ter passado por momentos críticos nestes 25 anos, a Matceramica foi capaz de os tornar e é, hoje, um bom cartão de visita e um projeto ganhador.”

PUB



embalagens sustentáveis

Fabricante de Embalagens de Cartão

A TFP Box felicita a Matceramica pelos seus 25 anos.

Há 25 anos que a Matceramica transforma a criatividade e tradição em peças únicas que levam o melhor de Portugal ao mundo. Na TFP Box temos o orgulho em ser parte desta história, garantindo que cada criação chega com a proteção e a valorização que merece.



Parabéns, Matceramica, por um quarto de século de excelência.

TFP Box
Embalagens que protegem e elevam o que é especial.

CAIXAS de CARTÃO
CAIXAS TROQUELADAS
COMPLEMENTOS DE PACKING



www.tfpbox.pt

“AMÉRICA DO SUL OU ÁSIA SÃO GEOGRAFIAS COM BOM POTENCIAL DE EXPANSÃO”



MARCELO
FRANCO
DE SOUSA,
CEO DA MATCERAMICA

Marcelo Franco de Sousa entrou para a direção financeira quando a Matceramica iniciava a sua trajetória, sobrevivendo a uma separação da empresa original e num setor que chegou a ter “funeral marcado”. Hoje, 25 anos depois, a organização é a maior exportadora do concelho, vocação que quer manter, e uma das maiores empregadoras. O antigo responsável financeiro tornou-se no administrador e detentor de parte de uma empresa que diz ter crescido pela capacidade de “adaptação” ao meio e ao mercado: com tecnologia, sustentabilidade, inovação e, claro, com as pessoas. Olhando para o setor, o também presidente da Federação Europeia da Cerâmica de Mesa e Ornamental crê que o made in Portugal está numa boa fase fora de portas.

Há cerca de dois anos, houve a alteração societária da empresa, com a entrada da Atena Equity Partners. O que mudou e qual o futuro para a Matceramica?

A principal mudança foi ao nível do controlo acionista, que deixou de estar na família fundadora e passou na maioria para fundo de investimento. Em termos de estratégia, damos continuidade e mantemos a mesma equipa diretiva, penso que esse foi um dos fatores de atração determinantes para o novo investidor: existir uma visão, estratégia e equipa. Existem também novas dinâmicas ao nível da Administração, importantes e necessárias para gerar sinergias e suportar mais investimento para reforço da competitividade e maior crescimento.

Tecnologicamente, quais são as prioridades?

Há uma dimensão que passa por introduzir tecnologia nos processos de maior manualidade e mais repetitivos, e já estamos a trabalhar projetos com IA nesse sentido. Depois, temos a componente ambiental, na qual as tecnologias também impactam. Já estamos a fazer um caminho com a digitalização e controle digital de processos. Tem havido um percurso de redução, otimização e eficiência dos processos de queima convencionais e estamos no que é, digamos, a tecnologia de ponta, mas temos de dar o salto para outras.

Quais, o hidrogénio verde?

Já estamos preparados, mas não depende de nós. Demos esse passo este ano, substituímos queimadores, e se houver mercado de abastecimento e fornecimento de hidrogénio, nós já o podemos queimar. Quando falo numa nova tecnologia, ela passa por fazer o processo, por exemplo, por eletricidade.

Prepararam-se para o hidrogénio, mas podem mudar o ângulo?

Acredito que sim, outro tipo de processo de cozedura. Não acredito tanto no hidrogénio, acredito mais na eletricidade. Estamos a olhar para ela, mas se eu amanhã quiser pôr um forno-túnel elétrico para fazer essa migração ele não está disponível. É preciso dar este salto. Já há pequenos fornos elétricos e já há protótipos de equipamentos grandes. Diria que essa conversão tem de acontecer, no máximo, em dez anos.

E os custos?

Temos aí uma equação que não está clara. Pode ter um custo um bocadinho superior. Mas é uma inevitabilidade porque temos de reduzir as emissões e, pelas diretivas europeias, deixar os combustíveis fósseis. Com a certeza, porém, de que se for mais caro, nunca será tão mais do que o hidrogénio. Por outro lado, acredita-se que com a eletricidade exista redução dos tempos do processo de cozedura. Potencialmente temos os dois ganhos: o da tecnologia e o económico.

Na componente da eletrificação há planos e estratégias integradas para o setor?

O setor tem um projeto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - o da EcoCerâmica e Cristal de Portugal - e somos uma das empresas do consórcio. O Centro Tecnológico da Cerâmica já apresentou o protótipo de um forno com a componente de eletrificação. O prazo de execução de investimentos do PRR, que termina em dezembro, foi prorrogado, mas acabou. Portanto, o investimento vai ser feito noutros contextos, com o financiamento do mercado, custos das empresas ou outras linhas de apoio que possam surgir.

Como será na Matceramica?

São bons desafios de adaptação e evolução. Neste investimento que fizemos no âmbito da descarbonização, vamos ter o apoio do PRR, mas mesmo que não tivéssemos, são projetos que, a

médio prazo, se financiam a eles próprios. Estamos a ter reduções significativas no consumo de gás, com ganhos de 20% e acreditamos chegar a números superiores.

Na exportação, para onde segue a empresa?

Portugal compra uma pequena parte, mas sabemos que, desse volume, uma componente é reexportada. Ou seja, exportamos mais de 95% da produção. A nossa vocação é e continuará a ser exportadora. Nos últimos anos, a trajetória é aumentar o volume da exportação e incrementar o número de países: exportamos para cerca de 30 e temos espaço para aumentar.

Para que mercados estão a olhar?

Europa e América do Norte é onde temos a maioria das nossas vendas e uma posição consolidada com capacidade de crescimento, mas América do Sul ou Ásia são geografias com bom potencial de expansão do nosso posicionamento global.

Em que medida o antidumping aprovado na Europa pode impactar uma empresa como a Matceramica?

Traz segurança e confiança para os próximos anos em termos de ciclo de investimento e de desenvolvimento. Tem um efeito de cinco anos e, à partida, vai acabar. As empresas não devem ver isto, e esta é a minha opinião, como um mero instrumento de defesa em que não é preciso ser competitivo, inovar e evoluir. É, no mínimo, uma janela de oportunidade para evitar parte da concorrência desleal da China, e podemos ganhar mais pulmão para a capacitação por fatores diferenciadores.

Que prioridades tem na tecnologia e inovação?

Em princípio, antes do final deste ano, vamos instalar mais dois robôs e estamos a trabalhar no projeto de visão artificial com IA, que não existe no setor a nível mundial e que será muito mais

>>>

impactante sob o ponto de vista da inovação. E não ponho um horizonte muito grande, já estamos nos últimos ensaios e tivemos de alterar o código porque a IA já estava a escolher defeitos que nós, humanos, não víamos na peça.

25 anos da Matceramica. Como é que olha para este trajeto? Entrou como trabalhador, agora é o CEO e detentor de uma parte.

Tinha 31 anos quando entrei aqui, no ano seguinte à divisão da empresa, em 2000. Havia diferentes unidades e esta era só de produção. A Dona Isabel Vieira e Sr. José Luís Monteiro começaram por criar a equipa, e eu tive o privilégio de assumir logo a direção financeira e ter sempre o apoio e confiança ao longo de muitos anos. A empresa estava numa situação bastante exigente, o final dos anos 90 tinha sido impactante para o setor da indústria cerâmica. Tinha tudo funeral marcado, mas felizmente estamos cá todos, com menos empresas, mas com melhores empresas.

O que mudou?

Estes 25 anos foram de muita transformação. No produto, foi descontinuar o decorativo e reforçar

o de mesa, o *tableware*. Depois, posicionámos a empresa do lado do retalho. Hoje em dia, é muito importante o canal do negócio online. A faiança acabou por não ser o melhor material para todos os segmentos, evoluímos para o grés. Depois, houve toda uma transformação nos processos de otimização, de *layout*, de tecnologias. Olhando para estes 25 anos, nunca estivemos a fazer a mesma coisa, tivemos a capacidade de adaptação, é isso que nos tem feito manter vivos e saudáveis.

E os próximos 25, como é que os antecipa?

Há aqui dois vetores que destacava. Um é termos valorizado mais o produto, a maior parte das vendas já é desenhada por nós, não é do cliente. Depois, mais tecnologia e conforto para as operações e o trabalho. Sendo certo que a manualidade continua a ser muito valorizada, e que continue a haver espaço para ela, temos as tecnologias de ponta com uma impressão digital. O que garante o sucesso são, de facto, as pessoas, o cuidado delas e a capacidade de se adaptarem.

Como se coaduna a empregabilidade com a

maior aposta da tecnologia e IA?

A tecnologia dá mais conforto e qualidade ao trabalho humano. É evidente que determinadas tarefas e empregos podem ser suprimidos, mas à medida que a tecnologia evolui, a empregabilidade não diminui. Se olharmos para estes mais de 20 anos, a tecnologia não nos tem travado, não perdemos a capacidade de criar e manter empregos.

Quais os objetivos financeiros de crescimento?

A Matceramica tem sucessivamente um desempenho positivo ao longo dos anos e resultados positivos, essa foi a razão pela qual teve várias distinções no score TOP 5%.

O que espera para o setor?

É um setor de referência, mais tecnicamente o subsector da louça utilitária é o mais forte na nossa posição relativa. Portugal é o número um na Europa e o número dois a nível mundial. Temos de continuar a afirmar o país como um *player* de referência. Portugal está numa boa fase até porque foi criado, de certa forma, um efeito *cluster*, com fornecedores de equipamentos também a exportar.


PUB



Metropotência
Manutenção Industrial

Manutenção Industrial
Redes de Fluidos
Construção Metalomecânica

Z1 Carreira de Água, n.º 69, Barosa . 2400-016 LEIRIA
Tel.: 244 815 132 | geral.metropotencia@gmail.com
www.metropotencia.com



imosA
SAINT-GOBAIN

Making
The World
a Better
Home

FÁBRICA/SEDE
Endereço: Estrada do Grou - Estação da Guia
3105 - 095 Guia - Pombal PORTUGAL
Horário de abertura:
Seg-Sex 6 - 19h

www.imosA.pt
Telefone: +351 244 684 999
Email: imosa@saint-gobain.com

TESTEMUNHOS

PIERRE WODA

EX-ADMINISTRADOR DA FAÏENCERIE DE PORNIC

“A nossa colaboração começou há 22 anos, em 2003, trabalhamos juntos muito bem e foi muito positivo. A pouco e pouco, transferimos a maior parte das encomendas para a Matceramica e ainda é, hoje em dia, a maior fornecedora, na ordem dos 90%. Nunca tivemos problemas de nenhuma natureza, sempre com resposta positiva e em tempo, mesmo na fase pós-covid, quando os tempos foram difíceis e a produção se tornou complexa. Na Pornic, temos longas relações com fornecedores e clientes e foi bom perceber que a Matceramica estava em sintonia. Quando nos entendemos, há esse privilégio.”

JOE PARENTEAU

CEO FABLE

“Quando começámos, há cinco anos e sem experiência neste segmento, soubemos que Portugal teria uma boa resposta em termos de manufactura. Contactámos várias empresas, mas a Matceramica foi muito mais aberta, positiva e quiseram construir connosco. Desde 2019 que começámos a desenhar e a criar com eles para o mercado dos EUA e Canadá e foi um processo colaborativo até encontrarmos o que queríamos com padrão de qualidade muito elevado. Parabéns à Matceramica, é fenomenal pela liderança. A forma como lidam com os clientes não tem paralelo.”

MICHAEL MOURA

VIBRANTZ

“Desde a sua fundação, em 2000, a empresa construiu o seu sucesso com base em valores de qualidade, design e tecnologia, mas também através de parcerias estratégicas que lhe permitiram estar sempre na linha da frente da inovação. A Vibrantz Portugal orgulha-se de

fazer parte desse lote restrito de parceiros estratégicos, que acompanha a Matceramica desde o início da sua história. A estreita cooperação contribuiu para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, combinando arte, tecnologia e diferenciação. Um marco muito relevante foi a introdução da tecnologia de impressão digital em louça, em que a Matceramica foi pioneira, transformando profundamente a indústria cerâmica de mesa. Vinte e cinco anos depois, olha para o futuro com o mesmo espírito pioneiro que marcou o nascimento, continuando a afirmar-se como uma empresa de vanguarda, orgulhosamente portuguesa e reconhecida em todo o mundo.”

TAMI PIZZETTI

CEO EGG BACK HOME

“Desde que iniciámos a colaboração com a Matceramica, o meu negócio mais do que dobrou de tamanho. Crescemos em volume, mas também em consistência e tranquilidade. Ter um parceiro que entrega qualidade, cumpre prazos e, acima de tudo, valoriza a relação humana, muda completamente a forma de trabalhar. Esta parceria mostrou-me que o sucesso não depende apenas do que se produz, mas de com quem se escolhe caminhar. Mais do que uma fornecedora, é uma parceira de jornada, com quem partilho confiança, visão e um profundo respeito.”

ANTÓNIO ELOY VALÉRIO

CEO CLAN

“No Clan, acreditamos que o sucesso se constrói com boas parcerias, e poder caminhar lado a lado com a Matceramica há mais de 10 anos enche-nos de orgulho. Juntos ligamos pessoas ao emprego, unidos pela confiança, pela valorização do talento e pela paixão pelo que fazemos. Obrigado à Matceramica por

toda a confiança que depositou e continua a depositar no Clan. Parabéns pelos 25 anos de história, excelência e inovação. Que este marco seja apenas mais um a reforçar tantas conquistas!”

CÉSAR SANTOS

DIRETOR-GERAL DA CARTONARTE

“É um dos nossos principais clientes, mas sobretudo um parceiro que muito valorizamos. Somos fornecedores desde a sua fundação, com a atual designação, mas as relações comerciais começaram muitos anos antes, com a empresa que lhe deu origem. Partilhámos várias fases, umas de prosperidade e crescimento, outras mais desafiantes, marcadas pela incerteza. Fomos muito para lá da mera relação fornecedor-cliente. Ajudámo-nos mutuamente, proporcionando aquele extra de compreensão e flexibilidade que só os parceiros especiais merecem. A confiança constrói-se, conquista-se, pelo que requer muitos anos e vivências lado a lado. Que venham muitos mais! A Cartonarte quer continuar a contribuir para esta história de sucesso!”

PAULO VIGÁRIO

DIRETOR COMERCIAL MCS PORTUGAL

“A MCS Portugal congratula-se com o 25º aniversário da Matceramica e orgulha-se da parceria que temos vindo a construir e nutrir desde a sua fundação. A Matceramica, tal como a MCS® Portugal são referências na indústria cerâmica, em Portugal e no Mundo. Partilhamos com gosto essa responsabilidade de liderança, e, alinhados, enfrentamos atualmente um dos maiores desafios da história da Indústria Cerâmica Europeia: descarbonizar sem perder competitividade num mercado global. Desejamos os maiores sucessos nos anos que se avizinham, por mais desafiantes que sejam.”

DA MARCA PRÓPRIA, A NOSSE CERAMICS, À PROXIMIDADE

Os produtos de marca própria que têm vindo a ser desenvolvidos na Matceramica caminham para ter uma maior expressão, e o objetivo é o de crescimento. Mas a pegada que a empresa deixa também tem uma componente local, com uma loja dedicada e uma agenda recheada de atividades.

A conceção de peças e coleções próprias tem sido uma das apostas em que a Matceramica tem concentrado energias nos últimos anos. Nascidas com o propósito de somar história, *design* e sustentabilidade, procura-se trabalhar o detalhe, juntando-lhe a tradição do saber-fazer português e a inovação. A marca Nosse Ceramics, já premiada, é também resultado criativo dos desígnios práticos de reutilizar e reciclar ao máximo todo o processo produtivo e de olhos postos na eliminação de desperdício. Nesse sentido, o vidro Stone utilizado é 100% reciclado, feito a partir do desperdício natural do processo de vidração

em curso, de reaproveitamentos de aparas e peças não cozidas, com a garantia de que não é necessário recorrer a produtos virgens, e com poupança de água.

Uma aposta que convive com uma intenção de maior proximidade e que corre em paralelo com o que é possível encontrar nas grandes cadeias. O Mercado da Cerâmica, nascido na Rua da Tapada, em Fátima, em janeiro deste ano, é um espaço comercial oficial da fábrica, mas com portas abertas ao cliente final e para dar resposta às necessidades crescentes do setor da restauração. Por aqui é possível encontrar



peças produzidas localmente, com um amplo leque de estilos - entre o mais tradicional e o mais contemporâneo, viajando entre a história e o futuro - e a preços mais acessíveis. Mas não só: neste espaço, aberto de segunda a sexta, das 10.00 às 13.00 e das 14.00 às 19.00 horas, e sábados de manhã, há também *workshops* em torno desta arte e que convocam crianças e adultos a mergulharem nestes universos da produção e da pintura.

PUB

Vincarte
Embalagens em Cartão Canelado

Mais do que produzir embalagens, damos forma às suas ideias.

Criamos embalagens personalizadas, ecológicas e eficientes, feitas com a mesma dedicação que move as grandes empresas portuguesas. Tem um projeto em mente? Nós temos a embalagem certa para si!

Parabéns à Matceramica pelos 25 anos de excelência!

E-mail: geral@vincarte.pt | Tel. +351 244 691 872 (chamada para rede fixa nacional)
Visite-nos na Rua do Vale n.º 9, Moita, 2445-630 Marinha Grande, Portugal

Parabéns pelos 25 anos de história, conquistas e sucesso!
É um prazer e uma honra partilhar esse caminho convosco!

VIBRANTZ
TECHNOLOGIES™

Orgulho em crescer ao lado
de quem molda o futuro!



Parabéns **MATCERAMICA**
pelos 25 anos de excelência!

clan.pt



**SOLUÇÕES DE EXCELÊNCIA
EM VIDRADOS CERÂMICOS**

www.vitricer.pt



Vidrados cerâmicos | Vidrados reativos | Engobes
Digital Ceramic Printing | Pigmentos cerâmicos | Granilhas
Fritas cerâmicas | Tintas cerâmicas | Metais preciosos

Tableware | Cerâmica Artística | Cerâmica Plana
Cerâmica Sanitária | Cerâmica Estrutural